Lista 4

César A. Galvão - 1900 11572

Índice

Questão 11

Questão 11

Pesquisar funções disponíveis em pacotes R para classificação utilizando a função logística. Apresentar um pequeno exemplo do uso das funções. Destacar vantagens e desvantagens em relação aos pacotes de Modelos Lineares Generalizados apresentados em aula.

Exemplos de pacotes para classificação no R: caret, class, mlpack.

A seguir são apresentadas as técnicas utilizadas em sala de aula e as funções dos pacotes caret. Não foi possível instalar o pacote mlpack e o pacote class não compreende funções para regressão logística.

A regressão logística é um Modelo Linear Generalizado, que pode ser descrito como

$$g[E(Y_i)] = \beta_0 + \beta_1 X_{1i} + \ldots + \beta_p X_{pi}, \quad Y_i \stackrel{i.i.d.}{\sim} FE(g[E(Y_i)], \sigma^2),$$

em que g é a função de ligação sobre o preditor linear $g[E(Y_i)] = \mathbf{X}\boldsymbol{\beta}$. A função de ligação mais comum para o modelo logístico é a função logit, dada por $g(\pi) = \log\left(\frac{\pi}{1-\pi}\right)$, $\pi_i = P(Y_i = 1|\mathbf{X} = \mathbf{x}_i)$, e considera-se $Y_i \sim \text{Bernoulli}\left(p(\mathbf{x}|\omega_1)\right)$.

No contexto de classificação binária, temos que

$$\frac{p(\mathbf{x}|\omega_1)}{1 - p(\mathbf{x}|\omega_1)} = \frac{p(\mathbf{x}|\omega_1)}{p(\mathbf{x}|\omega_2)} = \exp(\mathbf{X}\boldsymbol{\beta}),$$

considerando $\mathbf{X} = (\mathbb{1}^{\top}, \mathbf{X}^*), \mathbf{X}^*$ a matriz de covariáveis.

A decisão de alocação de \mathbf{x}_i a ω_1 ocorre se $p(\mathbf{x}|\omega_1) > k$, constante que comumente é 0,5.

Os modelos apresentados em aula compreendem regressão logística, múltipla, politômica e politômica ordenada. Para isso, diversos pacotes são utilizados como stats, mlpack e VGAM.

Para os modelos dicotômicos, são apresentados resultados de seleção de variáveis e medidas diagnósticas como medidas de influências, qualidade de ajuste com G^2 , razão de verossimilhança e teste de Hosmer e Lemeshow.

Enquanto a implementação via ferramentas do pacote stats seja factível, o pacote caret apresenta um framework consistente para o fluxo de modelagem.

Por exemplo, o bloco a seguir apresenta a partição de uma base de dados em treino e teste com 80% dos dados destinados ao treino. O ajuste do modelo e a matriz de confusão são realizados funções do próprio pacote, mas é utilizado o predict() genérico do pacote stats:

```
data(iris)
iris$Class <- ifelse(iris$Species == "versicolor", 1, 0)
set.seed(123)</pre>
```

```
trainIndex <- createDataPartition(iris$Class, p = .8, list = FALSE, times = 1)
trainData <- iris[trainIndex, ]
testData <- iris[-trainIndex, ]</pre>
```

Uma etapa simples de seleção de variáveis é exemplificada no bloco a seguir. A função rfeControl define como será feita a validação — aqui é feita validação cruzada com 10 partições da base de dados com tamanhos similares.

Os coeficientes, seus desvios e significâncias individuais são dados a seguir:

```
coefficients <- summary(logistic_model$finalModel)$coefficients
print(coefficients)</pre>
```

Usando o mesmo pacote, a seleção de variáveis poderia ser feita da seguinte forma, utilizando o método de seleção recursive feature elimination:

```
ctrl <- rfeControl(functions = rfFuncs, method = "cv", number = 10)

rfe_model <- rfe(
   dplyr::select(trainData, -Species, -Class),
   trainData$Class,
   sizes = c(1:4),
   rfeControl = ctrl
)</pre>
```

rfe_model

Recursive feature selection

Outer resampling method: Cross-Validated (10 fold)

Resampling performance over subset size:

```
Variables RMSE Rsquared MAE RMSESD RsquaredSD MAESD Selected
1 0.2206 0.7447 0.09050 0.13513 0.2198 0.06772
2 0.1541 0.8505 0.05990 0.11741 0.1693 0.05415 *
3 0.1687 0.8550 0.08088 0.09827 0.1550 0.04936
4 0.1829 0.8366 0.10219 0.08731 0.1332 0.05308
```

The top 2 variables (out of 2): Petal.Length, Petal.Width